

CAVN HISTÓRIA VIVA

MEU COLÉGIO, MEU ORGULHO

PIBIC - EM

Perspectiva Feminina

Dentre os 39 planos de pesquisas atualmente desenvolvidos no CAVN, no âmbito do PIBIC-EM, quatro estão diretamente relacionados às questões de gênero. Vinculados ao projeto “MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO NO COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS”, sob a coordenação da Professora Dra. Rita Cristiana Barbosa, têm o propósito investigativo de “coletar narrativas de mulheres que



participaram da história do CAVN, como docente e como estudante, e contar essa história numa perspectiva feminista.”

A Professora Rita esclareceu que os quatro planos de pesquisa que compõem o projeto são: Concepções Adultas Acerca das Relações de Gênero e Expressões de Sexualidade no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros; História das Mulheres no Cavn: as Alunas Pioneiras no Reduto Masculino; Histórias das Mulheres no Cavn: o que Vivem as Mulheres Alunas do Cavn Hoje; e Histórias das Mulheres no Cavn: as Professoras Pioneiras no Reduto Masculino.

“TRAÇOS DA HISTÓRIA – MULHERES E QUESTÕES DE GÊNERO”

Profa. Rita Barbosa

O CAVN pode ser considerado um dos mais tradicionais estabelecimentos do ensino técnico agrícola no Nordeste e o pioneiro do ensino técnico em agroindústria no Brasil. Tais cursos contam hoje com uma distribuição do alunado, por sexo, mais equitativo que tempos atrás.

A origem do CAVN data de 1918, com a criação do Patronato Agrícola Vidal de Negreiros, que tinha o objetivo de oferecer uma educação profissionalizante para crianças carentes nas áreas da agricultura e pecuária.

Em 1946, porém, foi publicada a Lei orgânica do ensino agrícola que acrescentava o curso de magistério de economia rural doméstica permitindo mulheres estudar no mesmo ambiente que os homens. No CAVN isso ocorre na gestão de Adolfo Ribeiro Pinto Bandeira – 1947 a 1955 – e inaugura o período da educação mista na instituição.

Daí surge a problematização da pesquisa que coordeno: como eram as relações entre alunos e alunas no CAVN? Quais relações de gênero foram estabelecidas e quais foram vivenciadas naquela época? Quais elementos dessas relações permanecem hoje e por quê? O que foi alterado?



Pesquisa com Peixe Beta

O Peixe Beta é uma das espécies mais apreciadas e popularizadas no ramo da piscicultura ornamental. A Professora Dra. Alda Lúcia de Lima Amâncio, Coordenadora do Projeto PIBIC-EM ENZIMAS EXÓGENAS PARA PEIXES ORNAMENTAIS CARNÍVOROS, explica que “essa espécie tem hábito alimentar carnívoro, apresentando trato gastrointestinal curto e rápida digestão, se fazendo necessário o fornecimento de alimentação com alta biodisponibilidade de nutrientes. As enzimas são aditivos eficientes na redução de fatores antinutricionais, possibilitando aumento da digestibilidade das rações, como também aumento na biodisponibilidade, no intestino, de carboidratos menos complexos. O presente projeto foi realizado com o objetivo de avaliar parâmetros de desempenho de Betas fêmeas alimentadas com dietas suplementadas pelas enzimas alfa-amilase e protease. O experimento foi realizado no Laboratório de Aquicultura/CCHSA/UFPB.”



SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Mais cuidados com a Vida

Organizada pela Comissão de Meio Ambiente do CAVN/CCHSA, a Semana do Meio Ambiente agregou diversos setores da sociedade. Dentre as principais discussões, podemos destacar o cuidado com o tratamento dado aos resíduos sólidos gerados no CAVN/CCHSA. Para Coordenadora do evento, Professora Dra. Vênia Camelo, “o compromisso do CAVN/CCHSA está cada vez mais forte com ações de defesa do meio ambiente. Contudo, ainda é preciso que mais profissionais se envolvam e participem em apoio a essas ações”. Também marcaram o evento a participação do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e a adesão do CAVN/CCHSA à coleta seletiva em todo o espaço



institucional. Para Professora Dra. Socorro Lopes (Comissão de Meio Ambiente), essa prática ajuda a fortalecer a associação local de catadores.

Outro ponto culminante acontecido foi a exposição de experiências em cuidados com meio ambiente. Vários estandes trataram de temas diversos, tais como: reutilização de óleos na fabricação de sabão, reuso de resíduos sólidos na fabricação de artesanatos, prática alimentar saudável e feira da agricultura familiar agroecológica.

Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”

www.cavn.ufpb.br e-mail: comunicacaocavn@cchsa.ufpb.br

agradecemos por suas sugestões e opiniões

GESTÃO CAVN

Colegiado

O Colegiado do CAVN aprovou em reunião o lançamento dos editais para seleção de ingressos nos cursos de Nutrição e Dietética, Aquicultura, Agropecuária e Agroindústria. Constatou ainda na pauta a discussão sobre a proposta de calendário para os dois próximos semestres letivos, que foi aprovado por unanimidade. Maiores informações em: www.cavn.ufpb.br.



Planejamento Pedagógico

A Oficina de Monitoramento do Planejamento Pedagógico do CAVN/CCHSA trouxe duas importantes temáticas para reflexão: Interdisciplinaridade e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O ponto forte das discussões esteve em torno dos desafios para compreensão e implementação no CAVN de estratégias que assegurem o exercício da interdisciplinaridade. Quanto à BNCC, ainda há muito o que se conversar...



Momento Agrociência



Festas juninas lembram: fogueira, quadrilha, forró e... Milho!!!

Pamonha, canjica, milho assado, milho cozido, mungunzá, pipoca... Mas você sabe quais os benefícios de consumir o milho?

O milho é um dos cereais mais consumidos pelos seres humanos desde o surgimento da agricultura. São os antioxidantes carotenoides como a luteína e zeaxantina, que dão a cor amarela aos grãos. As diferentes variedades de milho também são ricas em fibras que melhoram o trato digestivo. O óleo de milho pode reduzir o excesso de colesterol das paredes vasculares, diminuindo assim o risco de várias doenças cardiovasculares. Portanto, a melhor forma de consumir seria em sua forma mais natural, cozido ou assado. Quanto à pamonha, canjica e mungunzá, estes são mais calóricos, aprecie sempre com moderação!

Fonte: HOSENEY, (1994); PEREIRA (2016).



Colégio Agrícola "Vidal de Negreiros"

www.cavn.ufpb.br e-mail: comunicacaocavn@cchsa.ufpb.br

agradecemos por suas sugestões e opiniões